

# QUEM É JAKE SULLIVAN, O CONSELHEIRO DE SEGURANÇA NACIONAL DOS EUA?

Por Rick Sterling\*



*A então secretária de Estado Hillary Clinton conversa com Jake Sullivan durante uma pausa no depoimento no Capitólio em 2015 (Carolyn Kaster/AP).*

*De Hillary Clinton como sua mentora, até seu planejamento na sabotagem do gasoduto Nord Stream, Jake Sullivan subiu nas fileiras políticas americanas até se tornar o homem que hoje efetivamente comanda a política externa dos EUA.*

O conselheiro de segurança nacional, Jake Sullivan, é indiscutivelmente a pessoa chave que conduz a política externa dos EUA. Ele foi orientado por Hillary Clinton com mudanças de regime em Honduras, Líbia e Síria. Ele foi o elo entre Nuland e Biden durante o golpe de 2014 na Ucrânia. Conforme [relatado por Seymour Hersh](#), Sullivan liderou o planejamento da destruição do gasoduto Nord Stream em setembro de 2022. Sullivan orienta ou toma muitas decisões de política externa, grandes e pequenas. Este artigo irá descrever o histórico de Jake Sullivan, o que ele diz, o que tem feito, para onde os EUA estão indo e por que isso deve ser debatido.

## PANO DE FUNDO

Jake Sullivan nasceu em novembro de 1976. Ele descreve assim seus anos de formação:

*“Fui criado em Minnesota na década de 1980, filho do final da Guerra Fria – de Rocky IV, o Milagre no Gelo e ‘Derrube esta parede’. Os anos 90 foram meus anos de colégio*

*e faculdade. A União Soviética entrou em colapso. A Cortina de Ferro desapareceu. A Alemanha foi reunificada. Uma aliança liderada pelos americanos pôs fim a um genocídio na Bósnia e evitou outro em Kosovo. Fiz pós-graduação na Inglaterra e fiz discursos inflamados no plenário da Oxford Union sobre como os Estados Unidos eram uma força para o bem no mundo.”*

A educação de Sullivan inclui Yale (graduação), Oxford (pós-graduação) e Yale novamente (doutorado). Ele passou rapidamente de estudos acadêmicos e trabalho jurídico para campanhas políticas e governo.

Fez contatos importantes durante seus anos de faculdade em instituições de elite. Por exemplo, ele trabalhou com o ex-vice-secretário de Estado e futuro presidente da Brookings Institution, Strobe Talbott. Depois de alguns anos trabalhando para juízes, Sullivan fez a transição para um escritório de advocacia em sua cidade natal, Minneapolis. Logo se tornou conselheiro-chefe da senadora Amy Klobuchar, que o conectou à crescente senadora Hillary Clinton.

## ORIENTADO POR HILLARY

Sullivan se tornou um importante conselheiro de Hillary Clinton em sua campanha para ser indicada pelo Partido Democrata em 2008. Aos 32 anos, Jake Sullivan tornou-se vice-chefe de gabinete e diretor de planejamento de políticas quando ela se tornou secretária de Estado. Ele era seu companheiro constante, viajando com ela para 112 países.

A política externa Clinton/Sullivan logo ficou evidente. Em Honduras, [Clinton entrou em conflito](#) com o presidente progressista de Honduras, Manuel Zelaya, sobre a readmissão de Cuba na OEA. Sete semanas depois, em 28 de junho, soldados hondurenos invadiram a casa do presidente, o sequestraram e levaram para fora do país, parando no caminho na base aérea dos Estados Unidos. O golpe foi tão escandaloso que até o embaixador dos EUA em Honduras o denunciou. Isso foi rapidamente anulado quando a equipe Clinton/Sullivan fez jogos semânticos para dizer que foi um golpe, [mas não um “golpe militar”](#). Assim, o regime golpista hondurenho continuou a receber o apoio dos Estados Unidos. Eles rapidamente realizaram uma eleição duvidosa para tornar a restauração do presidente Zelaya “discutível”. Clinton se orgulha desse sucesso em seu livro *Hard Choices*.

Dois anos depois, o alvo era a Líbia. Com Victoria Nuland como porta-voz do Departamento de Estado, a equipe Clinton/Sullivan promoveu alegações sensacionais de um massacre iminente e pediu intervenção na Líbia sob o conceito de “responsabilidade de proteger”. Quando o Conselho de Segurança da ONU aprovou uma resolução autorizando uma zona de exclusão aérea para proteger civis, os EUA, o Catar e outros membros da OTAN distorceram isso e iniciaram ataques aéreos contra as forças do governo líbio. Hoje, 12 anos depois, a Líbia ainda está em caos e em guerra. As alegações sensacionais de 2011 foram [constatadas falsas posteriormente](#).

Quando o governo líbio foi derrubado no outono de 2011, o Departamento de Estado de Clinton/Sullivan e a CIA conspiraram para apreender o arsenal de armas da Líbia. As armas foram [transferidas para a oposição síria](#). O embaixador

dos EUA, Stevens, e outros americanos foram mortos em um conflito destrutivo pelo controle do esconderijo de armas.

Implacáveis, Clinton e Sullivan intensificaram suas tentativas de derrubar o governo sírio. Eles formaram um clube de nações ocidentais e aliados chamados de “Amigos da Síria”. Os “Amigos” dividiram tarefas sobre quem faria o quê na campanha para derrubar o estado soberano. A ex-planejadora de políticas do Departamento de Estado de Clinton/Sullivan, [Ann Marie Slaughter, pediu](#) “intervenção militar estrangeira”. Sullivan sabia que estavam armando fanáticos sectários violentos para derrubar o governo sírio. Em um e-mail para Hillary divulgado pelo WikiLeaks, [ele observou](#) que “a AQ está do nosso lado na Síria”.

## CONSELHEIRO DE BIDEN DURANTE O GOLPE DE 2014 NA UCRÂNIA

Depois de ser planejador de políticas de Clinton, Sullivan tornou-se diretor de planejamento de políticas do presidente Obama (fevereiro de 2011 a fevereiro de 2013) e depois conselheiro de segurança nacional do vice-presidente Biden (fevereiro de 2013 a agosto de 2014).

Em sua posição com Joe Biden, Sullivan teve uma visão de perto do golpe de fevereiro de 2014 na Ucrânia. Ele foi um contato chave entre Victoria Nuland, que supervisionava o golpe, e Biden. Na [conversa secretamente gravada em que Nuland](#) e o embaixador dos EUA na Ucrânia discutem como administrar o golpe, Nuland comenta que Jake Sullivan disse a ela “você precisa de Biden”. Biden deu o “aí garoto” e o golpe foi “parido” [após um massacre](#) de policiais E manifestantes na praça Maidan.

Sullivan deve ter observado o uso por Biden do cargo de vice-presidente para ganho pessoal da família. Ele teria conhecimento da nomeação de Hunter Biden para o conselho do Burisma Group, a empresa de energia ucraniana, e do motivo pelo qual Joe Biden exigiu que o promotor especial ucraniano que investigava a Burisma fosse demitido. [Biden mais tarde se gabou](#) e brincou sobre isso.

Em dezembro de 2013, em uma conferência organizada pela Chevron Corporation, [Victoria Nuland disse](#) que os EUA gastaram cinco bilhões de dólares para levar “democracia” à Ucrânia.

## RUSSIAGATE

Jake Sullivan foi um dos principais membros da equipe de Hillary Clinton em 2016, que promoveu o Russiagate. A falsa alegação de que Trump estava em contato secreto com a Rússia foi promovida inicialmente para desviar a atenção das notícias negativas sobre Hillary Clinton e difamar Trump como fantoche de Putin. As investigações de Mueller e Durham desacreditaram oficialmente as principais reivindicações do Russiagate. Não houve conclusão. As acusações eram falsas e o FBI deu-lhes crédito injustificado por razões políticas.

Sullivan desempenhou um papel importante no engodo, conforme demonstrado por sua [“Declaração de Jake Sullivan sobre o novo relatório que expõe a linha secreta de comunicação de Trump para a Rússia”](#).

## DESINFORMAÇÃO

Sullivan também é um bom orador, persuasivo e com um senso de humor seco. Ao mesmo tempo, ele pode ser dissimulado. Algumas de suas declarações são falsas. Por exemplo, em junho de 2017, Jake Sullivan foi entrevistado pelo programa de televisão *Frontline* sobre a política externa dos EUA e especialmente as relações EUA-Rússia. Com relação à derrubada do governo líbio pela OTAN, Sullivan diz: “Putin passou a acreditar que os Estados Unidos haviam enganado a Rússia no Conselho de Segurança da ONU que autorizou o uso da força na Líbia... Ele pensou que estava autorizando uma missão puramente defensiva... Agora, na linguagem real da resolução, está claro como o dia que Putin estava errado sobre isso.” Ao contrário do que afirma Sullivan, a [resolução do Conselho de Segurança da ONU](#) autoriza claramente uma zona de exclusão aérea para a proteção de civis, nada mais. Está claro como o dia que NÃO houve autorização para ataques ofensivos da OTAN e “mudança de regime”.

## DESTRUIÇÃO DO GASODUTO NORD STREAM

O bombardeio dos gasodutos Nord Stream, com 50 bilhões de metros cúbicos de gás natural, foi um monstruoso desastre ambiental. A destruição também causou enormes danos econômicos à Alemanha e a outros países europeus. Foi uma benção para as exportações de gás natural liquefeito dos EUA, que aumentaram para preencher a lacuna, mas a um alto preço. Muitas fábricas europeias dependentes de gás barato fecharam. Dezenas de milhares de trabalhadores perderam seus empregos.

Seymour Hersh relatou detalhes de [como os EUA derrubaram o gasoduto Nord Stream](#). Ele diz: “Biden autorizou Jake Sullivan a reunir um grupo interagências para elaborar um plano”. Um plano de sabotagem foi preparado e autoridades da Noruega e da Dinamarca foram incluídas na trama. No dia seguinte à sabotagem, Jake Sullivan [tuitou](#):

*“Falei com meu colega Jean-Charles Ellermann-Kingombe, da Dinamarca, sobre a aparente sabotagem dos oleodutos Nord Stream. Os EUA estão apoiando os esforços para investigar e continuaremos nosso trabalho para salvaguardar a segurança energética da Europa.”*

– Jake Sullivan (@JakeSullivan46) [28 de setembro de 2022](#).

[Jean-Charles] Ellermann-Kingombe [subsecretário de Estado permanente do gabinete do primeiro-ministro dinamarquês] pode ter sido um dos dinamarqueses informados antes do bombardeio. [Ele é próximo](#) dos militares dos EUA e do comando da OTAN.

Desde então, a investigação sueca do bombardeio do Nord Stream [fez pouco progresso](#). Ao contrário da promessa de Sullivan no tuíte, os EUA não apoiaram outros esforços para investigar. Quando a Rússia propôs uma investigação internacional independente da sabotagem do Nord Stream no Conselho de Segurança da ONU, a [resolução falhou](#) devido à falta de apoio dos EUA e seus aliados. O ministro das Relações Exteriores da Hungria [perguntou recentemente](#):

*“Como diabos é possível que alguém exploda infraestruturas críticas no território da Europa e ninguém se pronuncie, ninguém condene, ninguém faça uma investigação?”*

## PLANOS ECONÔMICOS DESPROVIDOS DE REALIDADE

Dez semanas atrás, Jake Sullivan fez um importante discurso sobre “[Renovar a liderança econômica americana](#)” na Brookings Institution. Ele explica como o governo Biden está buscando uma “estratégia industrial e de inovação moderna”. Eles estão tentando implementar uma “política externa para a classe média”, que melhor integre as políticas interna e externa. A substância de seu plano é aumentar os investimentos em semicondutores, minerais de energia limpa e manufatura.

No entanto, é muito improvável que a nova estratégia atinja o objetivo declarado de “elevar todas as pessoas, comunidades e indústrias da América”. O discurso de Sullivan ignora completamente o elefante na sala: o caro Império dos EUA, incluindo guerras e 800 bases militares no estrangeiro que consomem cerca de 60% do orçamento discricionário total. Sob a política externa de Biden e Sullivan, não há intenção de frear o caríssimo complexo militar-industrial. Isso nem sequer é mencionado.

## EXCEPCIONALISMO DOS EUA 2.0

Em dezembro de 2018, Jake Sullivan escreveu um ensaio intitulado [American Exceptionalism, Reclaimed](#) (algo como *O excepcionalismo americano recuperado*, em tradução livre). Ele mostra sua filosofia e crenças fundamentais. Ele se separa da “marca arrogante de excepcionalismo” demonstrada por Dick Cheney, critica as políticas de “American First” de Donald Trump e defende “um novo excepcionalismo americano” e “liderança americana no século XXI”.

Sullivan tem uma compreensão superficial *hollywoodiana* da história: “Os Estados Unidos pararam a Alemanha de Hitler, salvaram a Europa Ocidental da ruína econômica, permaneceram firmes contra a União Soviética e apoiaram a disseminação da democracia em todo o mundo”. Ele acredita que “o fato de as grandes potências não terem voltado à guerra entre si desde 1945 é uma conquista notável da política americana”.

Jake Sullivan é jovem, mas suas ideias são antigas. Os Estados Unidos não são mais dominantes econômica ou politicamente e certamente não são “indispensáveis”. Mais e mais países estão se opondo ao *bullying* dos EUA e desafiando as exigências de Washington. Mesmo aliados importantes, como a [Arábia Saudita e os Emirados](#)

[Árabes Unidos](#), estão ignorando os pedidos dos EUA. A tendência para um mundo multipolar está aumentando e Jake Sullivan está tentando revertê-la, mas a realidade e a história estão trabalhando contra ele. Nas últimas quatro ou cinco décadas, os EUA deixaram de ser uma potência de investimento, engenharia e manufatura para uma economia de consumo deficitária travando uma guerra perpétua com um complexo militar-industrial inchado.

Em vez de reformar e reconstruir os EUA, o estado de segurança nacional gasta muito de sua energia e recursos tentando desestabilizar países considerados “adversários”.

## CONCLUSÃO

Os conselheiros de segurança nacional anteriores Henry Kissinger e Zbigniew Brzezinski foram muito influentes.

Kissinger é famoso por cortejar a China e dividir o bloco comunista. Jake Sullivan agora está cortejando a Índia na esperança de separar aquele país da China e da aliança BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul).

Brzezinski é famoso por planejar a armadilha do Afeganistão. Ao desestabilizar o Afeganistão com terroristas estrangeiros a partir de 1978, os EUA induziram a União Soviética a enviar tropas ao Afeganistão a pedido do governo afegão. O resultado foi o colapso do [governo progressista afegão](#), a ascensão do Talibã e da Al Qaeda e 40 anos de guerra e caos.

Em 28 de fevereiro de 2022, apenas quatro dias após a entrada das tropas russas na Ucrânia, a mentora de Jake Sullivan, Hillary Clinton, foi explícita: “[O Afeganistão é o modelo](#)”. Parece que os EUA escalaram intencionalmente as provocações na Ucrânia para induzir a Rússia a intervir. O objetivo é “enfraquecer a Rússia”. Isso explica por que os EUA gastaram mais de US\$ 100 bilhões enviando armas e outros tipos de apoio à Ucrânia. Isso explica por que os EUA e o Reino Unido prejudicaram as negociações que poderiam ter encerrado o conflito desde o início.

Os americanos que supervisionaram o golpe de 2014 em Kiev são os mesmos que dirigem a política externa dos EUA hoje: Joe Biden, Victoria Nuland e Jake Sullivan. As perspectivas de acabar com a guerra na Ucrânia são muito ruins enquanto eles estiverem no poder.

Publicado no [Al Mayadeen](#).

---

*\*Rick Sterling é jornalista. Depois de trabalhar 25 anos na indústria eletrônica e aeroespacial, trabalhou em tempo integral para várias causas políticas.*

---